

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CIDADANIA EM AÇÃO: CONSTRUÇÃO DE FANZINE A PARTIR DE  
PESQUISAS NA INTERNET DE CONHECIMENTOS E ACONTECIMENTOS  
DE ATUALIDADES.

CURITIBA

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CIDADANIA EM AÇÃO: CONSTRUÇÃO DE FANZINE A PARTIR DE PESQUISAS  
NA INTERNET DE CONHECIMENTOS E ACONTECIMENTOS DE ATUALIDADES.

Trabalho apresentado como requisito  
parcial para conclusão do curso de  
Aperfeiçoamento em Mídias Integradas na  
Educação da Universidade Federal do Paraná –  
UFPR - Pólo Cerro Azul.

CURITIBA

2014

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>03</b>
1.1 Autores .....	03
1.2 Contextualização.....	04
1.3 Público envolvido .....	04
1.4 Integração de mídias .....	05
1.5 Período de realização do projeto.....	05
 <b>2. PROBLEMA .....</b>	 <b>05</b>
 <b>3. ABORDAGEM PEDAGÓGICA .....</b>	 <b>06</b>
 <b>4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	 <b>08</b>
4.1 Objetivo geral .....	12
4.2 Objetivos específicos .....	12
4.3 Cronograma da pesquisa na “internet” e da produção de “ Fanzine”	12
4.4 Avaliação.....	13
 <b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	 <b>13</b>
 <b>6. ANEXOS .....</b>	 <b>15</b>

## **TRABALHO FINAL**

### **CIDADANIA EM AÇÃO: CONSTRUÇÃO DE FANZINE A PARTIR DE PESQUISA DE ATUALIDADES NA INTERNET DE CONHECIMENTOS E ACONTECIMENTOS DE ATUALIDADES.**

#### **1. INTRODUÇÃO**

A sua origem deu-se nos Estados Unidos em 1929. Entretanto, o nome “fanzine” foi usado pela primeira vez em 1941 por Russell Chauvenet, para designar as publicações alternativas que surgiram então nos Estados Unidos, com textos de ficção científica e curiosidades. Tinham pequena tiragem, eram distribuídos pelo correio e circulavam de mão em mão.

No Brasil o primeiro “fanzine” publicado foi o “Cobra”, manifesto do órgão interno da Primeira Convenção Brasileira de Ficção Científica, que teve palco em São Paulo, de 12 a 18 de setembro de 1965. Tal fato deve-se ao pioneirismo do piracicabano Edson Rontani que tratou do tema das histórias em quadrinhos foi o “Ficção”, Boletim do Intercâmbio Ciência-Ficção Alex Raymond. E também foi muito utilizado como ferramenta de comunicação devido à luta por ideais dos adeptos dos anarquistas e do movimento punk.

Seu uso foi marcante na Europa, especialmente na França, durante os movimentos de contracultura, ao longo das revoltas de 1968. Quando ocorreu, uma mobilização e contestação social que pregava a utilização de novos meios de comunicação em massa.

##### **1.1 AUTORES**

Nome: Lourdes Lonien Mendes

Nome: Sandro Heleno de Oliveira Pinheiro

## **1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO**

O termo “fanzine” é a junção das palavras “fanatic” e “magazine”, e normalmente é usado por aqueles que produzem revista, pois é uma publicação impressa que se aproxima de um jornal ou revista. Utilizou - se técnicas de edição, editoração, diagramação, impressão, distribuição e, às vezes, até publicidade, embora não trabalhe com a mesma formalidade. Uma vez que não alimentam as mesmas pretensões editoriais dos grandes meios de comunicação impressa, o autor é livre para expressar seus pensamentos. O “fanzine” certamente é atitude, estilo, é prazer em publicar, é posicionamento.

Por se tratar de publicação sem grandes tiragens, constitui-se em uma ferramenta muito interessante para ser utilizada no ambiente escolar, pois estimula a leitura de revistas e jornais, a busca de informações e a pesquisa orientada para determinado fim. Além disso, o contato com textos de caráter jornalístico desenvolve o prazer de ler e a capacidade de realizar trabalho em grupo.

O projeto propôs a elaboração de um “fanzine” com acontecimentos e conhecimentos da atualidade de acidentes aéreos e eleições 2014. Foram utilizados revistas e jornais impressos com notícias recentes de interesse dos alunos, tesoura, cola, papéis de cores e tipos variados, além, é claro, da “internet”. Sabe-se que o contingente de alunos que terminam o ensino médio é muito baixo e que a evasão se dá, entre outros motivos, pela falta de estímulos adequados, a atividade foi pensada para que os envolvidos tivessem total liberdade para empregar todo o seu potencial criativo.

As tarefas foram realizadas numa sala ampla, onde os educandos puderam se movimentar a vontade, a disposição das mesas e cadeiras de acordo com a necessidade.

## **1.3. PÚBLICO ENVOLVIDO**

Fizeram parte do projeto cerca de noventa alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio, os professores das disciplinas de matemática, português, história, arte, inglês, da equipe administrativa e pedagógica

do colégios Ivo Leão, subordinados à Secretaria de Educação do Estado do Paraná (SEED).

#### **1.4. INTEGRAÇÃO DE MÍDIAS**

Visa a construção da prática pedagógica e intervenção no cotidiano escolar que promovesse a integração de diversas mídias (rádio, televisão, jornais, revistas, sítio web), os alunos foram orientados a fazer uso da mídia informática e da mídia impressa. Para tanto, foram empregados os seguintes recursos:

- a) laboratório de informática para acesso à “internet” e, conforme a necessidade, celulares, “tablets”, “notebooks”, e câmeras fotográficas;
- b) aplicativo “PowerPoint”, da Microsoft, projetor, impressora e máquina de “xerox” ; e
- c) exemplos de “fanzine”, jornais, revistas, “folders”, folhetos de propaganda de produtos em geral, para a leitura e recortes, “fanzines” impressos e “xerocopiados”.

#### **1.5. PERÍODO DE REALIZAÇÃO**

O projeto foi realizado de segunda a sexta, nos períodos matutino e vespertino, estendeu-se de 01/09/2014 a 21/11/2014.

### **2. PROBLEMA**

Em qualquer região, é grande a influência dos recursos tecnológicos na vida das pessoas. Percebe-se que, essa influência causou em um grande número de pessoas, algumas mudanças de hábitos, como por exemplo, ler as notícias do dia a dia em jornal impresso.

Atualmente, é quase impossível ver um jovem folheando um jornal ou uma revista. Essa geração limita-se ao uso de computadores, “tablets” e celulares com acesso à “internet”, entre outros. Porém os alunos em geral, não usam estes recursos tecnológicos para o desenvolvimento do seu aprendizado intelectual escolar. Por isso, através desse trabalho, apresentou-se o resgate, do interesse dos alunos quanto ao uso das diferentes mídias. Como por exemplo, a mídia informática

e impressa, as quais oferecem riqueza de conteúdos como recursos informativos e pedagógicos.

Hoje, graças à popularização da informática e ao baixo custo de duplicação de um original com fotocópia ou impressão digital, os “fanzines” são o veículo de comunicação alternativa ideal para os que não têm acesso à grande imprensa.

Então, buscou-se uma forma de utilizar a “internet” como ferramenta de pesquisa, bem como a utilização de jornais, revistas e outros impressos para elaboração de “fanzine”. A fim de contemplar os conhecimentos e acontecimentos da atualidade de acidentes aéreos e eleições em 2014.

### **3. ABORDAGEM PEDAGÓGICA**

Hoje, com a disseminação das mídias, na esfera social e cultural nos deparamos com um novo modo de perceber a realidade, de aprender, de produzir, de difundir conhecimentos e informações. Bem como, a apropriação do conhecimento sistematizado. Por isso, é imprescindível os professores aderirem cada vez mais, a metodologia de integração de diversas mídias em suas aulas. Pois, o professor tem uma grande missão: de formar e de ajudar a transformar os alunos em cidadãos competentes capazes de usarem as mídias como um meio de disseminar seus conhecimentos apreendidos na escola e no exercício de sua vida em sociedade.

A parte central do trabalho procurou seguir uma linha direcionada, dando ênfase na construção do “fanzine” com objetivo de realizar um trabalho escolar em sala de aula, com o uso da “internet” nas informações atuais. Que inclusive a participação, dos alunos na escolha dos temas que estavam em todas as mídias. Entretanto, devido à evolução das notícias, os assuntos escolhidos pelos alunos migraram de acordo, com o tempo e os noticiários nos meios de comunicações, justamente no período do início das atividades.

A razão da escolha da mídia impressa na construção do “fanzine” está diretamente relacionada com a origem e objetivo do tema proposto. Pois, seria impossível confeccionar o “fanzine” sem o uso desta mídia impressa, destacando a importância na construção que é semelhante a um periódico ou revista.

No uso da mídia digital a ferramenta de “internet”, sem dúvida, a que teve a maior colaboração entre as fontes de pesquisas, durante a construção do trabalho. E com o seu uso nas mídias envolveu atividade colaborativa e de coautoria neste projeto pedagógico, com a possibilidade de integração de recursos digital e impresso, conforme a necessidade do “fanzine”. Portanto, as mídias desempenham um papel fundamental, tanto no campo educacional quanto nos conhecimentos e acontecimentos do nosso dia a dia, constitui-se a peça fundamental, para a socialização das novas gerações. Tem como finalidade principal o acesso e a transmissão de cultura. Que por sua vez, devido às constantes discussões, críticas e a criatividade colaboram para o exercício da cidadania.

Em segundo plano, fez-se necessário o uso da mídia informática, celular e câmera fotográfica, sendo integradas de forma gradativa no desenvolvimento da construção de “fanzine”. Devido à necessidade de utilização para pesquisa em sala de aula, para o uso da pesquisa através da “internet”, sem dúvidas, foram recursos empregados e que teve a maior relevância na consulta de informações durante a confecção do “fanzine”.

Resumindo o uso entre as ferramentas disponíveis no meio, a maior aplicação dos alunos deu-se nas tecnologias digitais todo o tempo. Geralmente, usam para acessar “sites” de jogos. E como, sabe-se que, (...) “A Internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece. (...), (MORAN, 2011, p.04). Aproveitou desenvolver um trabalho de pesquisa através da “internet” com a finalidade de ensinar os alunos usarem a “internet” como fonte de maior potencial de conhecimento para o processo de aprendizagem dos conteúdos escolares.

Com este trabalho, contribui por sua vez, para o exercício de cidadania e colaborou com sua comunidade. Dando maior vontade aos alunos e continuar com as atividades e a evoluir historicamente, culturalmente, economicamente e socialmente. Bem como, apontam os documentos da Conferência Internacional “Educação para as Mídias e para a Era Digital”. Realizada pela UNESCO, Viena, em 1999, citado por (BÉVORT, et. al. 2009), algumas tendências comuns: Mídia – Educação:



- Significa pensamento crítico e deve levar à construção de competências de análise crítica;
- A produção de mensagens pelos estudantes é um elemento essencial para a construção do pensamento crítico e da expressão;
- É necessária à participação à democracia, ou seja, é fundamental para a cidadania;
- Deve considerar que a globalização, a desregulação e a privatização das mídias levaram à necessidade de novos paradigmas de educação; e
- Deve incluir todas as mídias, não mais focalizar apenas ou principalmente mídias impressas, mas deve incluir múltiplas “alfabetizações literais”.

E ainda aponta

da nos primeiros documentos da UNESCO:

Seria, sem dúvida, ilusório esperar das mídias presentes em toda parte triunfantes que elas renunciem a seu poder e se adaptem à escola; tampouco se pode esperar muito das famílias; há somente a escola que seja teórica e capaz de conceber e executar este papel. (UNESCO <sup>1</sup>, apud BÉVORT et.al.2009, p. 1094).

#### **4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A proposta apresentada pretende trabalhar a construção de “fanzine” a partir de pesquisas de conhecimentos e de acontecimentos da atualidade de acidentes aéreos e eleições em 2014, através da “internet”, do uso de jornais, revistas e outros impressos. Com a finalidade de aprender a socializar conhecimento na forma de impacto cultural, de fácil compreensão e de baixo custo. Para isso, foram contempladas as disciplinas de matemática, de português, de história, de arte e de inglês, nas turmas do 8º e 9º anos do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio. Foram articulados os conteúdos entre as disciplinas na perspectiva da abordagem interdisciplinar. Como cada disciplina tem em sua organização, a sua importância no desenvolvimento das atividades propostas. Foram distribuídos os assuntos por disciplinas e relacionados abaixo:

<sup>1</sup> ORGANISATION DES NATIONS UNIES POUR L'ÉDUCATION LA SCIENCE ET LA CULTURE (UNESCO). L'éducation aux médias. Paris em 1984.

Na disciplina de matemática, foi realizada a análise dos dados obtidos na pesquisa, do questionário sobre “o desaparecimento de uma aeronave”; cálculos de porcentagem e construção de tabelas e gráficos de colunas e de setores com o uso do aplicativo “Excel”; medidas de perímetro e área da folha A4, das respectivas figuras formadas através das dobraduras da folha, aqui mencionada; equivalências de frações.

Nas disciplinas de português e história, fizeram a parte de leituras e interpretações com reflexões relacionadas a acidentes aéreos e eleições em 2014; a origem do “fanzine”.

Na disciplina de arte foi desenvolvida a ilustração dos “fanzines” de acordo com o texto.

Na disciplina de inglês, foram trabalhados as palavras e seus significados que deram origem ao termo “fanzine”.

Em seguida, a proposta da pesquisa na “internet” e construção dos “fanzines” de conhecimentos e acontecimentos da atualidade de acidentes aéreos e eleições em 2014 foi desenvolvida no formato de aulas. Foram necessárias 16 aulas distribuídas nos meses de setembro, outubro e novembro, de acordo com a organização das aulas abaixo:

Na primeira aula foi proposto um questionário de acontecimentos da atualidade (acidentes aéreos em 2014) para os alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio. Com a finalidade de responder pesquisas através da “internet”.

Na segunda e terceira aula os professores de matemática dos respectivos anos, citados acima fizeram a tabulação dos dados, cálculos de porcentagem e a construção dos gráficos com uso do aplicativo Excel”. No decorrer da quarta aula, foi dada a orientação ao grupo de alunos, da apresentação de um exemplo de “fanzine” e de um vídeo que demonstra a construção da tarefa. A proposta era que se criasse um periódico ou revista, em que tivesse maior interesse no assunto. As opções foram anotadas, em seguida os alunos foram divididos em equipes de 2, 3 4 e 5 integrantes, a critério de cada grupo de alunos.

Na quinta e sexta aula deu-se início ao trabalho: cada equipe pesquisou na “internet” do laboratório de informática e no próprio celular sobre os assuntos de conhecimentos da atualidade, tais como acidentes aéreos e eleições em 2014. Cada equipe produziu um “fanzine” rascunho sobre um dos temas anotados, e corrigidos posteriormente pelos professores regentes nas disciplinas de matemática, português, de história e de inglês do 8º e 9º anos do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio.

Na sétima e oitava aula, os professores de matemática dos respectivos anos ensinaram a dobrar a folha A4 em 2, 3, 4 e 6 partes iguais, conforme a necessidade de cada equipe. E, de acordo com as divisões previstas da folha A4, através de dobraduras, os professores solicitaram aos alunos para medir os lados da folha A4, inteira e depois por novas formas originadas pelas divisões em partes iguais. Realizaram o cálculo do perímetro e da área das respectivas figuras formadas através das dobraduras. Por meio da comparação e da visualização, da equivalência de frações e de cálculos de porcentagem dos respectivos perímetros e áreas.

Na nona e décima aula, os professores distribuíram as revistas e jornais no centro da sala de aula, e orientaram os alunos a procurarem nessas publicações: notícias, reportagens, imagens, fotografias, “charges”, etc. que tenham a ver com o tema escolhido pelo grupo de alunos. Deram a sugestão para que cada equipe recortasse e guardasse as palavras e letras dos textos que interessam em um envelope. Os jornais e revistas foram manipulados, lidos, remexidos, recortados, e os alunos podiam trocar informações entre si, assim a sala de aula ficou bastante movimentada. Foi deixado que os alunos explorassem livremente os jornais e revistas, encorajando os mais tímidos a participar ativamente desse movimento.

Na décima primeira e segunda aula, foram distribuídas folhas de sulfite para as equipes de alunos dobrarem conforme sua necessidade de páginas necessárias para a confecção original do “fanzine”. As folhas foram dobradas ao meio, em duas, três, quatro e seis partes iguais. Sem separar as partes da folha A4 foram demarcadas as páginas, dando início a colagens das letras e palavras recortadas anteriormente de jornais e revistas de cada respectivo “fanzine”, escrito nas aulas anteriores. Os alunos podiam realizar ilustrações das páginas com canetas coloridas ou escrever no modelo de aplicativo “Power Point”, da Microsoft.

Na décima terceira e quarta aula foi realizada a impressão e fotocópias dos “fanzine”, recortados nas partes principais da folha A4, encartando as páginas, perfurando-as e prendendo com fitas de cetim.

Na décima quinta aula foi organizada a apresentação em forma de aplicativo “Power Point”, da Microsoft na tela com projetor e organizados os “fanzines” originais no “Banner”.

Na décima sexta aula, foi realizada a apresentação e a distribuição dos “fanzines” com a comunidade escolar, que teve a finalidade de socialização de conhecimentos da atualidade de acidentes aéreos e eleições em 2014.

A interação entre as mídias digital foi positiva para o trabalho proposto, devido o grande desinteresse dos grupos pela realização do trabalho de mídia impressa. Assim, a seleção e a construção da ideia colaboraram para os passos dados pelos grupos de alunos, em seu tempo de realização na sala de aula, na qual tinham mais velocidade na execução das tarefas. Porém, alguns alunos tiveram dificuldades na organização do texto e no desenvolvimento do trabalho com a participação ativa no movimento do próprio grupo, sendo necessário instigar o aluno na sua colaboração participativa. Entre as dificuldades observou-se primeiro o não cumprimento no tempo de aula previsto. Em segundo durante a montagem do “fanzine” a sequência da ordem não foi disposta corretamente, em algumas das vezes, o que exigiu a correção. Durante a colocação das fitas, muitos retiraram as fitas para colocar no pulso o que acarretou a falta para outras finalizações.

Os resultados obtidos a partir da proposta contribuíram por sua vez, para a mudança de rotina de trabalho em sala de aula, que colaborou para o exercício de cidadania em sua comunidade escolar. Os trabalhos com “fanzines” foram importante, pois professores de diversas disciplinas manifestaram o interesse em colaborar com as aulas. Vale ressaltar que durante o evento cultural de formação em ação dos professores ocorreu grande interesse de professores, e também do período vespertino em aplicar em suas salas de aulas, após apresentação do trabalho para equipe administrativa e pedagógica da escola.

Os custos da confecção dos “fanzines” foram: a impressão e fotocópias dos “fanzines” originais, folha A4, jornais e revistas, coletados pelos alunos.

Foram definidos os seguintes objetivos:

#### 4.1. Objetivo geral:

Verificar como a ferramenta “internet” e a mídia impressa podem auxiliar na pesquisa para a produção de “fanzine” a fim de socializar conhecimentos de atualidades nas disciplinas de matemática, português, história, arte e inglês do 8º e 9º anos do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio.

#### 4.2. Objetivos específicos:

Produzir pesquisas com a ferramenta “internet” e mídia impressa que demonstrem conhecimentos e acontecimentos de atualidades.

Ler, interpretar e produzir pequenos textos ou frases curtas em relação à pesquisa de conhecimentos de atualidades.

Construir “fanzine” com uso de letras e palavras de impressões de revistas, da “internet”, letra artesanal ou ainda, o uso do aplicativo “Power Point”, da Microsoft. Com criatividade e senso crítico.

#### 4.3. Cronograma da pesquisa na “internet” e da produção de “fanzine”.

MÊS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
1-Questionário com a finalidade de realizar. Pesquisas de assuntos de conhecimentos e acontecimentos da atualidade de acidentes aéreos em 2014. Tabulação dos dados; Construção de gráficos.	X	X	
2- Pesquisa na “internet”, de assuntos de conhecimentos e de acontecimentos da atualidade de acidentes aéreos e eleições em 2014, nas disciplinas de matemática, português, história, arte e inglês do 8º e 9º anos do ensino fundamental e 3º ano do	X	X	

ensino médio e construção dos “fanzines”.			
3- No modelo dobraduras divisão da folha A4 em 2, 3, 4 e 6 partes iguais. Cálculo de perímetro, área e equivalência de frações.		X	X
4- Confeção e produção dos “fanzines”.		X	X
5- Cópias xerocopiadas e impressas para distribuição à comunidade escolar.			X
6- Finalização dos “fanzines” originais e fotocopiados.			X
7- Apresentação em forma de slides no aplicativo “PowerPoint” da Microsoft e distribuição do “fanzine” à comunidade escolar.			X

#### 4.5. Avaliação:

Os professores levaram em consideração o processo de aprendizagem de acordo com o desenvolvimento de cada aluno, realizaram intervenções necessárias com a finalidade de ajudar o aluno a melhorar seu desempenho e ampliar o conhecimento e acontecimentos da atualidades. Valorizaram o senso crítico e a criatividade na construção dos “fanzines”.

## REFERÊNCIAS

BÉVORT, Evelyne. **Mídia – Educação: conceitos, história e perspectivas**. In: Educação & sociedade. Vol. 30, Nº 109. Campinas. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf> >. Acesso em 11 nov. 2014.

CAMPIANI, Rafael Meneses. **“Fanzine”: da publicação independente à sala de aula**.

Disponível em: <https://www.ufpe.br/nehte/hipertexto2009/anais/b-f/fanzine.pdf> >. Acesso em 15nov.2014.

FANZINE. Disponível em < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Fanzine>. > Acesso em 15nov.2014.

Integrar as mídias na escola. **Programa de formação continuada em mídias na educação**. Módulo introdutório: integração das Mídias na Educação, Etapa 3, 31ago.2014. Disponível em: <<http://www.eproinfo.mec.gov.br>>. Acesso em: 11 nov. 2014.

MORAN, José Manuel. **Como utilizar a internet na educação**. Disponível em:< <http://www.scielo.br>> Acesso em: 22 nov. 2014.

MORAN, José Manuel. **Informação e comunicação na educação**. Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação. Módulo Introdutório: integração das Mídias na Educação, Etapa 3, 31ago.2014. Disponível em: <<http://www.eproinfo.mec.gov.br>>. Acesso em: 11 nov. 2014.

**O uso das novas tecnologias da informação e da comunicação na EAD:** uma leitura crítica dos meios. Palestra proferida no evento “Programa TV Escola – Capacitação de Gerentes”, realizado pela COPEAD/SEED/MEC em Belo Horizonte e Fortaleza, no ano de 1999. Disponível em: <[www.eca.usp.br/prof/moran](http://www.eca.usp.br/prof/moran)>. Acesso em: 11 nov. 2014.

Rontani, Edson. **Wikipédia, a enciclopédia livre**. Disponível < <https://www.google.com.br/#q=edson+rontani> > Acesso em 15 nov.2014.

SANTANA, Ana Lúcia. **Fanzine, curiosidades, infoescola**. Disponível em:< <http://www.infoescola.com/curiosidades/fanzine/> >. Acesso em 15 nov.2014

**Você não Sabia como Fazer um Fanzine?** Disponível em < <http://www.youtube.com/watch?v=p6hHf5hx2qQ> >. Acesso em 15 nov.2014.